

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Etec Prof. Dr. José Dagnoni
M-Tec em Administração

**A EFETIVIDADE DO PROJETO DE VIDA NAS ESCOLAS: uma análise da
capacitação e suporte aos docentes**

Gabrielly Pereira Cascique¹

Isabela de Abreu Siqueira²

Kamily Luana Machia³

Karolini Lopes Tamborin⁴

Kayane Emanuelle do Nascimento Silva⁵

RESUMO: O artigo aborda a necessidade do “Projeto de Vida” no Ensino Médio e as dificuldades enfrentadas pelos docentes em auxiliar os alunos em suas escolhas profissionais futuras. Essas dificuldades decorrem, principalmente, da falta de assistência e capacitação adequada para trabalhar o conteúdo. Alinhado às concepções de fenômenos emocionais e da sociologia da juventude, o trabalho busca compreender a necessidade do Projeto de Vida nas escolas e analisar a preparação e o suporte oferecido aos professores. Dessa forma, espera-se que a implementação de estratégias adaptadas e mais eficazes na educação contribua para um melhor desempenho dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de Vida; Docente; Profissão; Educação.

¹ Aluna do Curso Técnico em Administração, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni – gabrielly.cascique@etec.sp.gov.br

² Aluna do Curso Técnico em Administração, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni – isabela.siqueira4@etec.sp.gov.br

³ Aluna do Curso Técnico em Administração, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni – kamily.machia@etec.sp.gov.br

⁴ Aluna do Curso Técnico em Administração, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni – karolini.tamborin@etec.sp.gov.br

⁵ Aluna do Curso Técnico em Administração, na Etec Prof. Dr. José Dagnoni – kayane.silva2@etec.sp.gov.br

1. INTRODUÇÃO

O "Projeto de Vida" é um componente educacional implantado nas escolas públicas estaduais com o objetivo de auxiliar adolescentes na descoberta de suas vocações e no planejamento de suas carreiras futuras. Apesar de sua proposta relevante, na prática, essas aulas têm se mostrado ineficazes em alcançar seus objetivos principais. "A elaboração do presente trabalho possibilitou constatar a existência de alguns obstáculos que o ensino-aprendizagem enfrenta, mesmo depois de tantas décadas de discussões e desenvolvimento de estudos na área." (LIMA, 2023, p.25)

Essa ineficácia decorre, em grande parte, da falta de preparo pedagógico oferecido aos professores, que não recebem a formação adequada para conduzir esse componente curricular de forma eficaz. A ausência de treinamento específico gera desorientação entre os educadores, dificultando a instrução dos alunos e resultando em uma falta de clareza quanto à escolha profissional mais adequada ao perfil de cada estudante.

Por este motivo, constata-se a importância e necessidade, tanto para o educador quanto ao educando, que estes profissionais tenham acesso a formação continuada, pois é através dela que existiria a possibilidade de dar os primeiros passos para um ensino mais adequado e atual de acordo com a realidade que se encontram os jovens do século XXI. (LIMA, 2023, p.26)

Como consequência, muitos alunos não conseguem desenvolver um entendimento claro de suas potencialidades e interesses, comprometendo suas decisões futuras em relação à carreira. Diante desse cenário, o presente projeto tem como objetivo identificar as falhas na metodologia atual do "Projeto de Vida" e propor uma dinâmica inovadora para remediar essas lacunas. A proposta visa capacitar os docentes para que possam orientar os alunos de maneira mais eficaz, proporcionando resultados mais satisfatórios no processo de escolha profissional. Para isso, será realizada uma pesquisa quantitativa com professores da rede pública, buscando avaliar o nível de conhecimento deles sobre o "Projeto de Vida" e identificar as principais dificuldades que enfrentam na aplicação desse componente curricular.

A pesquisa será conduzida por meio de questionários estruturados, aplicados a um grupo representativo de docentes que atuam diretamente com o "Projeto de Vida". Os dados coletados serão analisados estatisticamente para identificar padrões

e tendências, com o objetivo de orientar a elaboração de intervenções pedagógicas mais eficazes. Este estudo justifica-se pela necessidade de aprimorar o "Projeto de Vida", assegurando que ele cumpra seu papel fundamental na formação dos jovens, impactando positivamente suas escolhas de carreira e, conseqüentemente, seu sucesso acadêmico e profissional.

Este estudo parte da hipótese de que a capacitação insuficiente dos docentes compromete a eficácia do "Projeto de Vida" como ferramenta de orientação profissional. Justifica-se pela necessidade de aprimorar a aplicação desse componente curricular, garantindo que ele cumpra seu papel fundamental na formação dos jovens, impactando positivamente suas escolhas de carreira e, conseqüentemente, seu sucesso acadêmico e profissional.

2. O PAPEL DO PROJETO DE VIDA NA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

2.1 Conceito de Projeto de Vida

O termo "projeto de vida" se refere, principalmente, à planos futuros para a vida de cada pessoa, pensados e desejados de forma individual. Entretanto, esse conceito pode ser considerado como "totalmente personalizado", visto que esta concepção pode possuir significados diferentes. Isso se dá por fatores como: anseios pessoais, realidade de vida e a época vivida.

O conceito de projetos de vida não é um fenômeno natural carregado espontaneamente pelos indivíduos. Ele se constituiu dentro de um padrão cultural que passou a vigorar recentemente em nossa sociedade, permeado pelo aumento da expectativa de vida e somado aos vários avanços tecnológicos que permitiram aos indivíduos que o futuro pudesse ser moldado e mais bem aproveitado. (SOUSA; ALVES, 2019, p.3).

Pensando nisso, foram instauradas nas escolas PEI (Programa de Ensino Integral), uma disciplina com o nome "Projeto de Vida", cujo objetivo principal, teoricamente, é explorar esta percepção, além de influenciar os alunos a relacionarem seus desempenhos escolares com suas metas para o futuro. A área de estudo é aplicada, inicialmente, em alunos do sexto ao nono ano do ensino fundamental, esperando que, alguns anos depois, resultados sejam colhidos. "No final da segunda

série do Ensino Médio, espera-se que os alunos tenham desenvolvido as habilidades essenciais para dar continuidade aos seus estudos e estejam com os seus Projetos de Vida prontos.” (FODRA, 2016, p.10).

Entretanto, na prática, ainda existem muitos jovens que chegam em seus anos finais de ensino médio sem conhecer suas melhores habilidades, o que resulta em dúvida a respeito da carreira profissional que será seguida pelos próximos anos de suas vidas.

2.2 Metodologia do Projeto de Vida

De maneira teórica, as aulas da disciplina de Projeto de Vida possuem o objetivo de auxiliar os alunos a moldarem e alcançarem suas carreiras futuras por meio de atividades práticas que envolvam o desenvolvimento de competências socioemocionais.

O Projeto de Vida é uma forma integrativa de pensar numa proposta que possa mobilizar saberes conceituais, procedimentais e atitudinais. Integrados a dimensões constitutivas do ser, esses saberes ganham sentido na medida em que passam a existir nos construtos individuais de cada sujeito e na forma como operam inúmeros significados, construindo uma rede subjetiva de suas experiências no espaço escolar. (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO MARANHÃO, 2023, p.13).

Essas atividades podem variar, levando em conta a realidade de cada ambiente escolar, porém, existem alguns exemplos realizados na maioria das escolas brasileiras que seguem o programa PEI, como os chamados “Acolhimentos”. Eles ocorrem, especificamente, quando o aluno começa sua jornada na nova escola. Nele, o estudante é levado a conhecer a disciplina e o quanto ela deverá ser importante em sua trajetória profissional.

Além disso, a “Árvore dos Sonhos” também é uma tarefa popular entre este meio. Ela se trata, basicamente, da “segunda parte” do Acolhimento. Seu objetivo é fazer com que os jovens reflitam a respeito daquilo que almejam para suas vidas.

Entretanto, de maneira aprofundada, é de suma essencialidade analisar se estes métodos, de fato, são plenamente eficazes na formação socioemocional e intelectual desses jovens. De acordo com uma pesquisa⁶ realizada em 2024 com cinco

⁶ Pesquisa realizada em setembro de 2024 com 5 alunos, utilizando entrevista oral sobre suas

alunos que cursaram o ensino fundamental II em duas instituições estaduais, foi constatado que:

Quando questionados a respeito, cinco alunos (antigos estudantes de duas instituições estudantis estaduais diferentes) que tiveram aulas de Projeto de Vida em seu ensino fundamental II responderam que esta matéria e sua metodologia não lhes foram úteis, e que não forneceram o auxílio e amparo prometidos inicialmente. As razões apontadas são variadas, como a falta de preparo dos profissionais e propostas de atividades sem sentido. (Pesquisa própria, 2024)

2.3 Competências Socioemocionais

As habilidades socioemocionais são de extrema importância nas instituições escolares na matéria “Projeto de Vida” para compreender e ajudar os docentes nas áreas profissionais e educacionais. Isso proporcionará aos estudantes a compreensão e gerenciamento das emoções e tomadas de decisões importantes.

A Educação Emocional visa proporcionar aos estudantes as ferramentas necessárias para compreender, expressar e regular suas emoções de maneira saudável. Por sua vez, o Projeto de vida é um componente curricular que busca orientar os estudantes na construção de suas trajetórias pessoais, profissionais e sociais. A integração desses dois elementos na educação promove uma abordagem mais abrangente e significativa para preparar os indivíduos não apenas para desafios acadêmicos, mas também para os desafios emocionais e sociais da vida. (DECARLI; BOLL, 2018, p.5)

Contempla-se que, é importante a necessidade de avaliar e entender a competência socioemocional de cada aluno na escola, para assim, auxiliar no desempenho acadêmico e preparar os estudantes para enfrentar os desafios da vida com sucesso.

Para os processos de avaliação das habilidades socioemocionais, por sua vez, é necessário tanto que haja uma compreensão abrangente sobre os estudantes e seus contextos, para que a gestão escolar possa planejar suas ações com base nessas evidências, como é preciso que sejam favorecidos propósitos formativos nas avaliações nas escolas, de modo que seja possível aos docentes e alunos especificar o passo a passo do percurso de desenvolvimento, facilitando e evidenciando a elaboração ou o acompanhamento de critérios avaliativos, visando alcançar os objetivos de aprendizagem estabelecidos entre eles. (PENA; ALVES; PRIMI, 2020, P.5)

Entretanto, mesmo com o auxílio e estudos, muitos alunos ainda permanecem sem conhecimento do que desejam. O que resulta em dificuldades e mal acompanhamento dos professores com os estudantes.

2.4 Educação e desenvolvimento pessoal

A importância da educação no desenvolvimento da vida pessoal e profissional dos alunos é uma pauta recorrente atualmente, tanto com seu lado positivo para alguns estudantes, que conseguem fazer escolhas eficazes de carreiras futuras, quanto seu lado negativo, para os mesmos que não se saem muito bem nas suas escolhas. “A educação formal e o aprendizado contínuo são a chave para se destacar no mercado de trabalho altamente competitivo.” (COLÉGIO PATRONATO, 2023).

A educação para a vida pessoal e profissional se desempenha também em funções do comportamento, pois se não houver uma boa educação ao longo da vida, seu futuro pode se prender a uma bolha fazendo com que haja limites de escolhas. Quando o assunto é escolher o que estudar futuramente, muitos jovens se assustam. Normalmente esses sustos pode se dar por conta que na infância do aluno não foi aplicado uma estrutura básica da educação para o desenvolvimento pessoal, o que pode resultar em escolhas confusas, deixando o adolescente inseguro de que se vão ter ou não uma carreira bem-sucedida. “Ter uma base sólida de educação não apenas abre portas para oportunidades de emprego, mas também permite o desenvolvimento de uma carreira sólida e bem-sucedida”. (COLÉGIO PATRONATO, 2023).

Portanto, para que os alunos consigam ter uma escolha eficaz de carreira profissional, deve ser praticado desde criança uma boa educação e desenvolvimento pessoais, para assim serem confiantes naquilo que tanto desejam.

2.5 Inclusão de desafios enfrentados pelos professores ao implementar o “projeto de vida”

A falta de capacitação pedagógica contínua, somada à escassez de recursos didáticos e carga horária excessiva, compromete a eficácia na aplicação das atividades propostas no “projeto de vida”. “Vale notar que o professor está imerso num mundo globalizado, atualmente, recebe uma formação insuficiente para ter uma

atuação condizente com a realidade em que está inserido a ponto de garantir resultados majoritariamente positivos.” (SOUZA, 2023, p.65).

Ademais, as instituições de ensino contam com a participação de docentes qualificados para as aulas propostas aos alunos. Porém com as novas matérias aplicadas, está sendo um grande desafio de qualificação tanto para os professores quanto para as escolas. Para a aplicação das novas matérias do ensino médio (projeto de vida, orientação de estudos, eletivas, informática, etc), não são contratados professores específicos na área, assim, colocando os que já ensinam outras matérias para fazerem a aplicação das novas. “Deve ser compreendida a formação de professores para atuar nessa escola que está sendo reinventada em todo o mundo e romper com a forma tradicional de formar professores.” (SOUZA, 2023, p.67).

Portanto, é visto a necessidade de profissionais qualificados para tais aulas. Para que as escolas possam estar sempre se desempenhando no ensinamento e seus alunos saírem delas com a certeza de que tiveram bons conhecimentos.

3. PLANEJAMENTO DE CARREIRA E AVALIAÇÃO DO PROJETO DE VIDA

3.1 Planejamento de Carreira

Este conceito retrata, de maneira simplificada, a ação do indivíduo de traçar o caminho profissional que deseja seguir no futuro, desde a escolha da profissão até as trajetórias que o levarão antes e depois de conquistá-la.

Atualmente, essa prática é mais comum no período da adolescência, visto que é nessa fase que os jovens estão se preparando para entrar na vida adulta e, conseqüentemente, para o mercado de trabalho. “Esse planejamento pode ser elaborado ainda na fase acadêmica, na qual o aluno poderá prospectar seus anseios em termos de vivenciar a teoria aprendida em empresas que disponibilizam oportunidades de estágios.” (MALSCHITZKY, 2012, p.153).

Felizmente, esse tipo de planejamento é extremamente importante no desenvolvimento a médio e longo prazo dos estudantes, pois, além de oferecer segurança e uma visão mais ampla de como a vida poderá se parecer nos próximos meses ou anos, o planejamento de carreira proporciona maiores oportunidades de empregabilidade, até porque um candidato bem-preparado, com perspectivas e

objetivos, possui mais chances de conseguir o emprego que deseja.

O mundo do trabalho contemporâneo exige um novo posicionamento dos indivíduos perante as decisões profissionais, que não mais se restringem ao momento específico da escolha a respeito de profissões, mas se estendem ao longo de toda trajetória de trabalho. (BRASIL, et al, 2016, p.120.)

Ou seja, o mercado de trabalho procura e precisa de pessoas que tenham certeza em suas escolhas, mas, principalmente, tenham perseverança em alcançá-los.

3.2 Avaliação e Monitoramento de Projeto de Vida

Projeto de vida foi criado com o intuito de ajudar os estudantes em escolhas de profissões. Assim, dando a eles auxílios para fazerem decisões eficazes através de metodologias repassadas para os professores. “O compromisso do Programa é atuar na formação integral dos jovens e adolescentes, e para isso traz um conjunto de metodologias que compõe a parte diversificada do currículo, afim de contribuir com o “pleno desenvolvimento” dos estudantes” (FODRA, 2016, p.5).

Muitas escolas trazem matérias, que na teoria seriam eficazes, para auxiliarem no desenvolvimento da construção e consolidação dos seus projetos de vida, sendo elas matérias curriculares diversificada, como Orientação de Estudos, Disciplinas Eletivas, Clubes Juvenis, Protagonismo Juvenil, Assembleias, Preparação Acadêmica e Preparação para o Mundo do Trabalho. Além disso, dentro dessas diversas metodologias aplicadas, existe uma onde um professor é tutor de um aluno. Por conseguinte, essa tutoria serve para ajudar os estudantes individualmente em suas dificuldades, sejam elas dentro da escola ou até mesmo fora. Ter essa ajuda individual além das matérias constantes, faz com que os estudantes pensem melhor em suas decisões. Tendo ajuda de profissionais preparados pode fazer as ideias mais claras.

Segundo Sandra Fora, o trabalho com o Projeto de Vida confere sentido e significado à experiência escolar; os alunos começam a conectar seu progresso acadêmico com suas conquistas pessoais, percebendo que podem realizar seus sonhos por meio das vivências e aprendizados obtidos na escola.

Portanto, é visto que o projeto de vida foi criado na expectativa de que seria autossuficiente para realizar ajuda necessária para os alunos. Porém, as aulas não

saíram como planejado, muitos estudantes fazem pouco caso para as técnicas que são aplicadas em salas de aula, e se não forem os alunos dispersos, são os professores pouco qualificados. Para uma boa aula, um bom entendimento e uma boa aplicação do conteúdo, o profissional deve ser bem treinado e competente naquilo que é passado para ele. Nessa lógica, é perceptível uma alta falta de profissionais competentes nessas matérias, assim, surgindo um debate de que as aulas de projeto de vida não estão sendo fundamentais ao longo da vida dos jovens.

Sabemos que os resultados educacionais pouco têm melhorado nos últimos anos, e ainda existem muitos alunos fora da escola e altas taxas de evasão. O último censo realizado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2011, divulgado no vídeo “A Hora da Educação” [...] apresenta resultados assustadores sobre a educação brasileira: no Ensino Fundamental. (FODRA, 2016, p. 6)

Visando os resultados do MEC (Ministério da Educação), é perceptível a grande falha nas aulas de projeto de vida. Mesmo com as diversas metodologias e aplicações disponíveis para a aprendizagem, elas ainda não são autossuficientes para serem eficazes. Desse modo, é necessária uma melhoria das metodologias já existentes, para assim as aulas funcionarem e terem a atenção necessária dos alunos.

3.3 Orientação Vocacional e Profissional

No Projeto de Vida, é fundamental a aplicação de técnicas e metodologias sobre orientação vocacional e profissional para auxiliar e ajudar os alunos a compreender na escolha de carreiras com o suporte necessário, levando em consideração os interesses e habilidades pessoais de cada estudante. “A orientação vocacional e de carreira, portanto, tem por objetivo formar cidadãos conscientes da sua responsabilidade social e de si mesmos, capazes de pensar no próprio desenvolvimento com autonomia e autoconfiança.” (AGUIAR; REZENDE; CONCEIÇÃO; GANDOLFO, 2013, p.88)

Em um desenvolvimento de um projeto de vida, a compreensão nas diferentes áreas de conhecimento como ciências humanas, exatas e biológicas é fundamental. As ciências humanas proporcionam uma base para entender habilidades sociais e pessoais. As ciências exatas ajuda no raciocínio lógico e a resolver obstáculos. E a ciência biológica oferece aprendizado para os que se interessam em áreas

relacionadas ao meio ambiente. Ao relacionar esses estudos nas orientações vocacionais e profissionais, é possível construir um caminho mais alinhado, promovendo melhoria nas escolhas pessoais e profissionais dos alunos.

O Projeto de Vida adentra no currículo escolar como forma de assegurar aos alunos um posicionamento perante a seu ensino e aprendizagem, trabalhando concomitantemente seu protagonismo. Como analisado com a Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, é importante ressaltar os principais critérios eliminatórios das obras inscritas na categoria, visto que esses recursos irão desempenhar um papel fundamental na vida dos discentes. (MESSIAS, 2022, p.29)

Ao entender as escolhas e interesses de cada estudante e incentivando sobre propósitos e metas de vida, proporcionará um entendimento mais profundo e contribuição positiva para ações futuras com os alunos. Ajudando e garantindo que tais preferências sejam gratificantes.

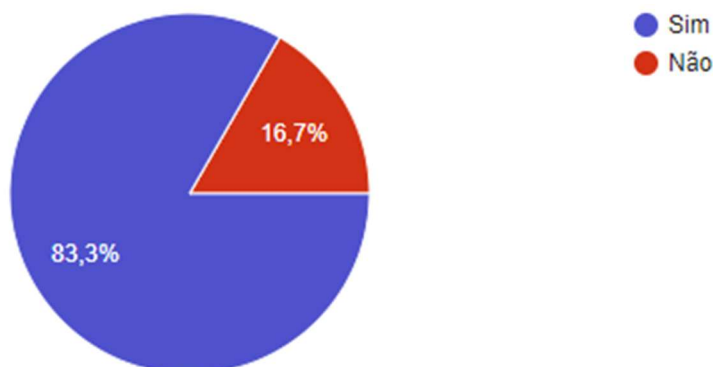
4. PESQUISA DE CAMPO

Com o objetivo de investigar as adversidades relacionadas à implementação do "Projeto de Vida" nas escolas e avaliar o nível de conhecimento dos professores sobre o tema, foi realizada uma pesquisa de campo. O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado, elaborado na plataforma *Google Forms*. A coleta das respostas ocorreu durante uma visita à escola, em que os professores foram convidados a participar, respondendo ao questionário de forma voluntária e anônima. Essa abordagem permitiu obter dados diretos de profissionais que vivenciam o cotidiano da aplicação do "Projeto de Vida", contribuindo para uma análise mais alinhada à realidade prática. Ao todo, foram obtidas 6 respostas, que fornecem um panorama inicial sobre as dificuldades e percepções dos docentes em relação à disciplina.

Serão apresentados, a seguir, os resultados obtidos durante a pesquisa de campo, acompanhados de análises comentadas que visam explorar as implicações dos dados coletados para o desenvolvimento e a efetividade do "Projeto de Vida".

No primeiro gráfico, os entrevistados foram questionados sobre o conhecimento que possuem a respeito de "Projeto de Vida".

Gráfico 1 - Você sabe o que é “Projeto de Vida”?

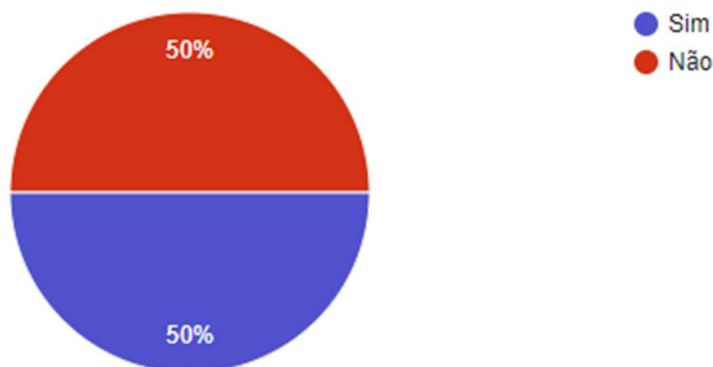


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os dados do gráfico acima mostram que 83,3% dos entrevistados afirmaram saber o que significa “Projeto de Vida”, enquanto 16,7% responderam que não tem conhecimento sobre o assunto.

Na análise seguinte, examinamos o percentual de entrevistados que já ministrou aulas da matéria de “Projeto de Vida”.

Gráfico 2 - Você já ministrou aulas no “Projeto de Vida”?

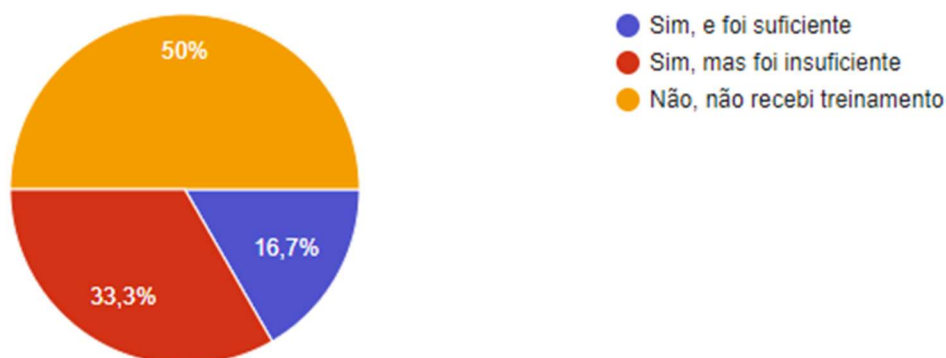


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Conforme apresentado no segundo gráfico, 50% dos entrevistados já ministram aulas sobre “Projeto de Vida”, e os outros 50% nunca tiveram essa experiência.

No gráfico seguinte, podemos analisar se os profissionais avaliados, receberam algum treinamento para ministrar aulas sobre “Projeto de Vida”.

Gráfico 3 - Você recebeu algum treinamento para ministrar aulas sobre “Projeto de Vida”?

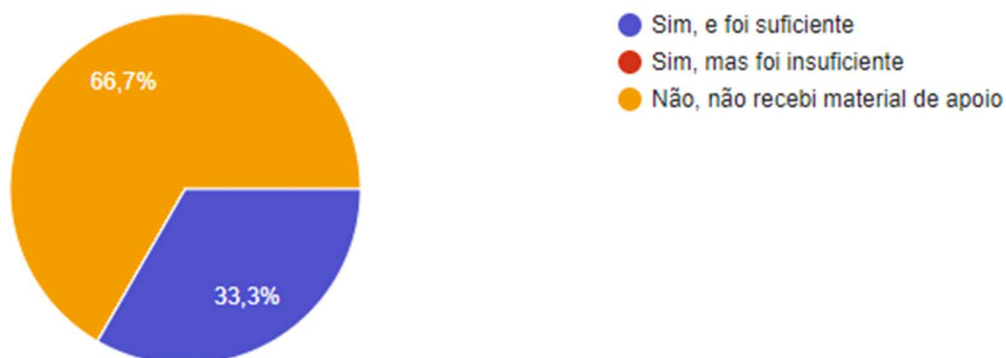


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

É possível concluir a partir do gráfico 3, que 16,7% dos entrevistados receberam treinamento para ministrar as aulas do projeto, e foi suficiente, cerca de 33,3% também recebeu treinamento, mas o conteúdo foi insuficiente, e 50% não recebeu nenhum treinamento para lecionar.

No próximo gráfico, questiona-se os professores se algum deles recebeu material de apoio para realizar os ensinamentos em sala, sobre a matéria do projeto.

Gráfico 4 - Você recebeu algum material de apoio para ministrar aulas sobre o “Projeto de Vida”?

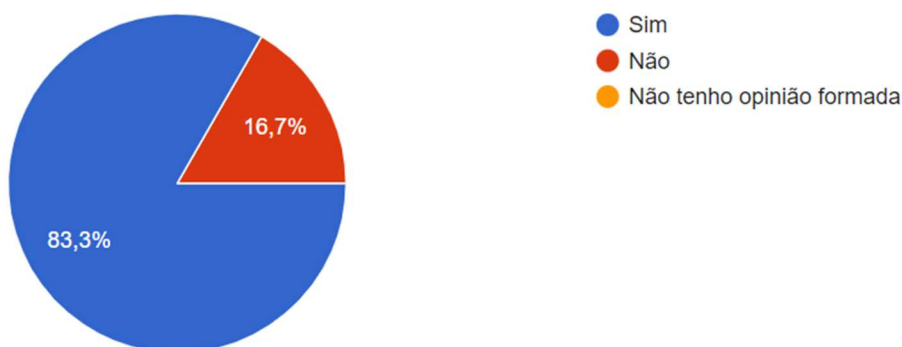


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

No Gráfico acima, 33,3% dos entrevistados afirmam que receberam material pedagógico, e foi o bastante, 0% tiveram acesso ao material, mas foi insuficiente, e 66,7% dos entrevistados não receberam nenhum material de apoio.

Na próxima análise, abordamos sobre a opinião dos profissionais quanto a importância do treinamento para os professores antes de iniciarem a aulas da matéria “Projeto de Vida”.

Gráfico 5 - Você acha importante que haja treinamento para os professores antes de começarem a lecionar essa matéria?

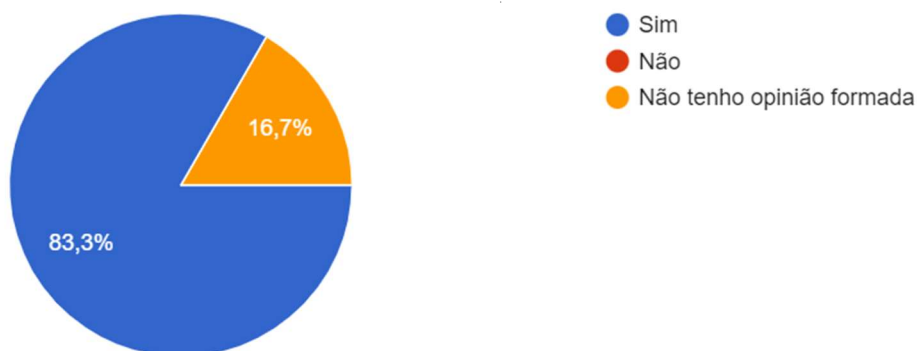


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Segundo o gráfico, 83,3% acham importante que haja um treinamento para os professores antes de começarem a lecionar a matéria, 16,7% discordam sobre a necessidade do treinamento e 0% não tem uma opinião formada.

A seguir foi questionado se os entrevistados acham importante que os alunos tenham aulas sobre o “Projeto de Vida”.

Gráfico 6 - Você acha importante que os alunos tenham aulas sobre o “Projeto de Vida”?

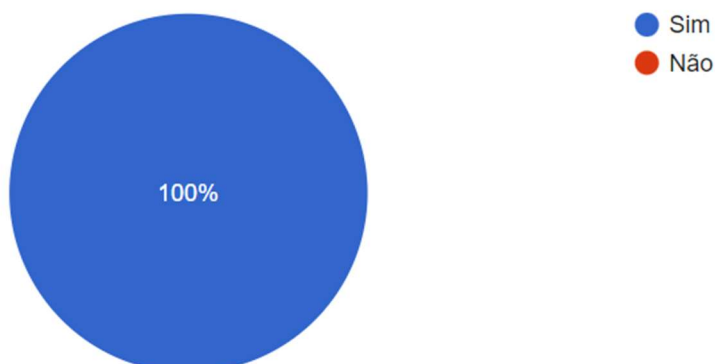


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

A partir do gráfico conclui-se, 83,3% acreditam que a matéria é importante para o aprendizado dos alunos, 0% não concordam sobre a necessidade de aplicação da matéria para os alunos e 16,7% não tem opinião formada sobre o assunto.

Na questão a seguir, foi perguntado sobre a importância dos alunos serem incentivados a revisar e ajustar seus planos de vida ao longo do Ensino Médio.

Gráfico 7 - Você acha que os alunos devem ser incentivados a revisar e ajustar seus planos de vida periodicamente, ao longo do Ensino Médio?

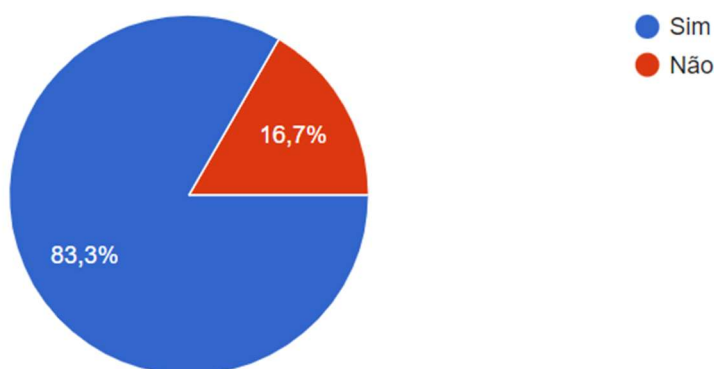


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

No gráfico evidencia-se, que 100% dos questionados concordam sobre a necessidade de incentivo dos jovens a revisarem e ajustarem seus planos nesse período da vida.

Foi questionado no gráfico a seguir se os profissionais enxergam uma relação direta entre o ensino de “Projeto de Vida” e o sucesso acadêmico dos estudantes.

Gráfico 8 - Você vê uma relação direta entre o ensino de “Projeto de Vida” e o sucesso acadêmico dos alunos (como notas, engajamento escolar, e conclusão do Ensino Médio)?



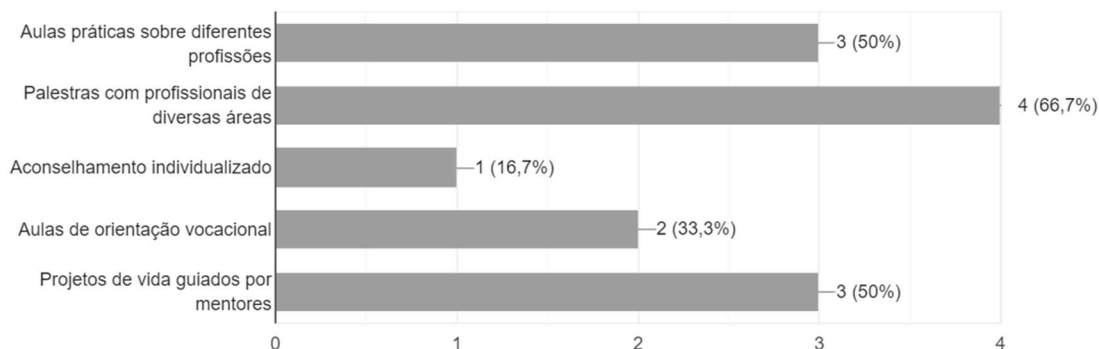
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Sobre o gráfico acima, pode-se concluir que 83,3% dos avaliados veem relação direta entre o sucesso acadêmico dos estudantes e o “Projeto de Vida” e 16,7% acredita que não há relação direta entre os itens apontados.

No próximo gráfico, foi questionado sobre a opinião dos entrevistados sobre o que eles acreditam que poderia auxiliar os alunos a escolherem devidamente uma

carreira.

Gráfico 9 - O que você acha que poderia auxiliar os alunos a escolherem uma carreira?

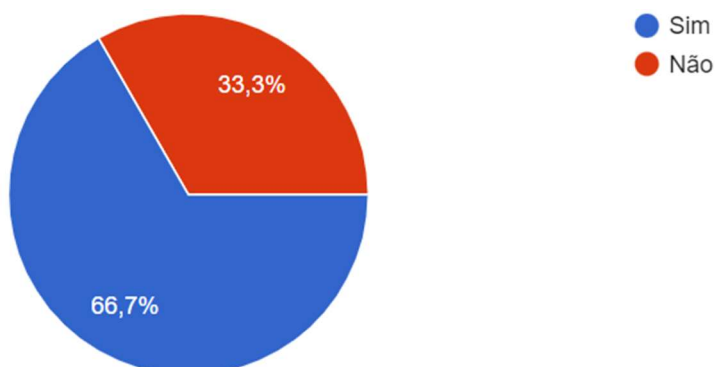


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico acima permitia que cada entrevistado escolhesse mais de uma alternativa de resposta, portanto, aponta que 50% acreditam que aulas práticas sobre diferentes profissões auxiliariam nesse processo, 66,7% apontam que palestras com orientações de profissionais de diferentes áreas seriam ideais, 33,3% pontuam que aulas de orientação vocacional seriam úteis, e 50% consideram que projetos de vida guiados por mentores seriam a melhor opção.

No tópico a seguir, foi perguntado aos participantes se a instituição de ensino em que ele leciona possui atividades práticas que auxiliem os alunos na definição de suas carreiras profissionais.

Gráfico 10 - Na escola onde você leciona, existem atividades práticas específicas para auxiliar os alunos na definição de sua carreira profissional?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico apresentou que 66,7% dos entrevistados afirmam haver atividades práticas na escola em que lecionam e 33,3% afirmam que não há a presença dessas atividades nas instituições em que dão aula.

As demais perguntas do apêndice foram elaboradas para ampliar a compreensão sobre o perfil dos docentes e suas percepções gerais, complementando os dados principais apresentados nesta análise.

5. PROPOSTA DE MELHORIA

Considerando as pesquisas citadas e os dados obtidos anteriormente, é possível concluir, em termos gerais, que há uma falha no sistema educacional brasileiro atual. Para auxiliar na solução deste problema, ter uma rede de apoio para professores pode ser uma alternativa interessante. Além disso, utilizar das mídias sociais pode ser benéfico para os profissionais, pois pode proporcionar informações relevantes como complemento para as aulas de Projeto de Vida, além de ser um meio de fácil acesso.

Pensando nisso, foi desenvolvida uma página no aplicativo “Instagram”, uma das redes sociais mais famosas atualmente, nomeada de “@realiza_prof”, que tem como principal objetivo trazer explicações sobre conceitos pertinentes para a disciplina e indicar fontes seguras de conhecimento sobre o tema, como livros, podcasts e vídeos.

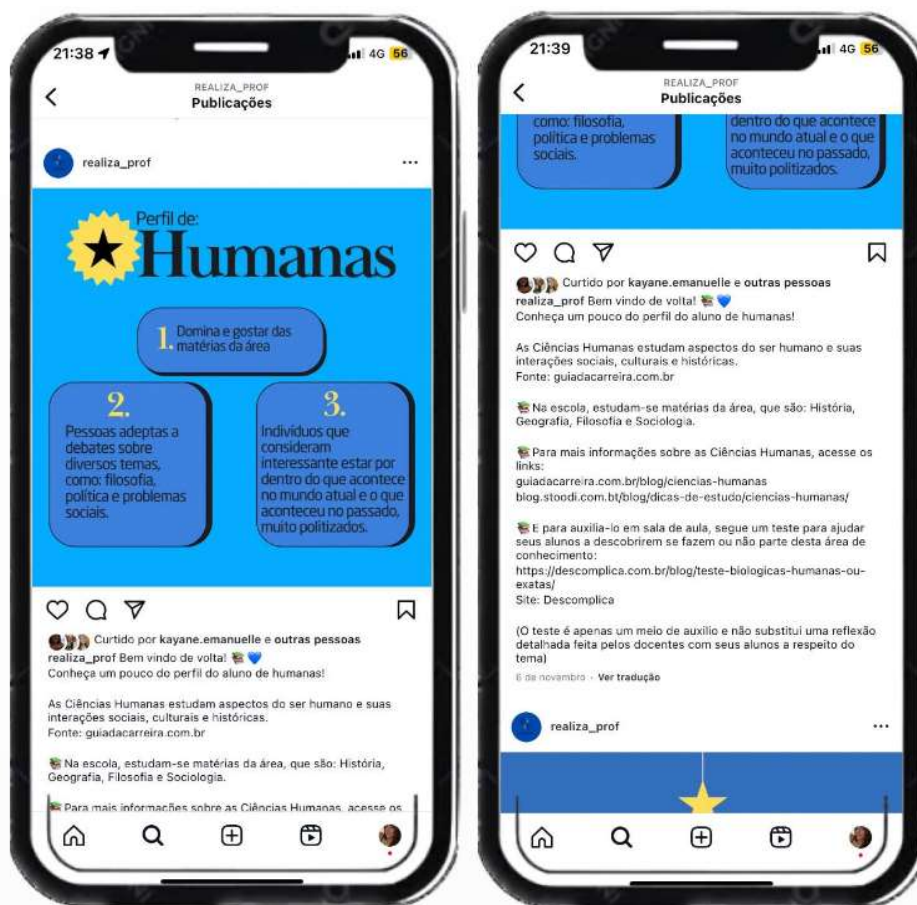
Figura 1: Tela inicial do perfil.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Acima, encontra-se uma imagem da tela inicial do perfil desenvolvido. Por intermédio desta página, o usuário poderá ter acesso, atualmente, a seis publicações a respeito de tópicos pertinentes a temática proposta, como: o conceito de Projeto de Vida, uma breve introdução às Áreas de conhecimento e características detalhadas sobre cada uma delas.

Figura 2- Publicação e Legenda de “Perfil de Humanas”.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Nesta figura, está presente uma das postagens adicionadas na mídia social, designada: “Perfil de Humanas”. É possível observar que ela descreve, resumidamente, alguns atributos chave de uma pessoa que se identifica com a área.

Descendo a tela da publicação, é encontrada a legenda, que traz mais particularidades sobre as Ciências Humanas. Estão inclusas matérias escolares pertencentes ao ramo, além de *links* que direcionam o docente a *sites* com explicações mais profundas e uma sugestão de “teste de personalidade” *online* que pode servir como auxílio para estudantes que estão confusos em suas preferências acadêmicas.

Figura 3 – Story sobre “Ciências Humanas, Exatas e Biológicas”.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Nesta imagem, é possível observar uma publicação na rede social que direciona o leitor a um teste de orientação vocacional, para explorar suas áreas do conhecimento, e descobrirem se fazem parte da área de Ciências Humanas, Exatas e Biológicas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, analisamos a efetividade da disciplina "Projeto de Vida" nas escolas, identificando as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes, especialmente a falta de capacitação adequada e materiais de apoio. A pesquisa de campo revelou a percepção dos professores sobre esses desafios e evidenciou a necessidade de um suporte contínuo para garantir a eficácia do ensino.

Para solucionar esses problemas, propôs-se a criação de uma página no Instagram,

"@realiza_prof", que visa fornecer aos docentes recursos complementares, como explicações sobre o conceito de "Projeto de Vida", sugestões de atividades e links para materiais educativos. Esta plataforma, de fácil acesso, busca apoiar o trabalho dos professores de forma prática e interativa, contribuindo para uma maior integração do conteúdo com os alunos.

Como medida adicional, sugere-se que o impacto dessa ferramenta seja avaliado ao longo do tempo, com métricas de engajamento e feedbacks dos usuários, garantindo que a proposta de melhoria continue a atender às necessidades dos docentes e alunos de forma eficaz.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Vanderlei et al. Orientação profissional e planejamento de carreira para universitários. Cadernos Acadêmicos, v. 4, n. 1, 2012. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/CA/article/view/14043>. Acesso em: 30 set. 2024.

DECARLI, Cecília; BOLL, Cíntia Inês. EDUCAÇÃO EMOCIONAL E O PROJETO DE VIDA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV185_MD1_ID3316_TB5183_19112023215706.pdf. Acesso em: 09 set. 2024.

DE MORAES, Michela Augusta et al. Projetos de vida, um conceito em construção. Revista de Ciências Humanas, v. 20, n. 02, p. 145-165, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/3387>. Acesso em: ago. 2024.

FODRA, Sandra Maria. O projeto de vida: escolas do Programa Ensino Integral. In: Association for Moral Education Conference Proceedings. 2016. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180425224153id_/http://fecilcam.br/revista/index.php/anaisame/article/viewFile/1348/835. Acesso em: 30 set. 2024.

MALSCHITZKY, Nancy. A importância da orientação de carreira na empregabilidade. Revista da FAE, v. 15, n. 1, p. 150-165, 2012. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/159/100>. Acesso em: 30 set. 2024.

MESSIAS, Robert Eduardo dos Santos. Protagonismo juvenil: a incorporação das ciências humanas e sociais aplicadas nas obras de Projeto de Vida do PNLD 2021. 2022. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/f8cdd77f-4f9a-48fb-8247-e3d95518aed1>. Acesso em: 01 out. 2024.

PATRONATO PLBM. Importância da educação para crescimento pessoal e profissional. Patronato PLBM, 2023. Disponível em: <https://www.patronatoplbm.com.br/importancia-da-educacao-para-crescimento-pessoal-e-profissional/>. Acesso em: 15 set. 2024.

PENA, Anderson Córdova; ALVES, Gisele; PRIMI, Ricardo. Habilidades socioemocionais na educação atual. Boletim Técnico do Senac, v. 46, n. 2, 2020. Disponível em: <https://senacbts.emnuvens.com.br/bts/article/view/830>. Acesso: 15 set. 2024.

PEREIRA, Omar Calazans Nogueira; RIBEIRO, Marcelo Afonso. Políticas públicas de orientação profissional: Uma análise socioconstrucionista sobre a construção do projeto de vida no Programa Ensino Integral. Pesquisa em psicologia e políticas públicas, p. 189-209, 2019. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/pdf/4518/451844510006.pdf>. Acesso em: 30 set. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO MARANHÃO. Caderno de Projeto de Vida. São Luís, MA: Secretaria de Estado da Educação do Maranhão, 2023.

Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/wp-content/uploads/2023/02/CADERNO-DE-PROJETO-DE-VIDA.pdf>. Acesso em: 9 set. 2024.

SILVA, João; OLIVEIRA, Maria. A importância da educação no desenvolvimento profissional. Psicologia: Teoria e Prática, v. 25, n. 2, p. 123-134, 2024. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ptp/a/fpKByLWpTT8BY4Yv9kRH6pB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2024.

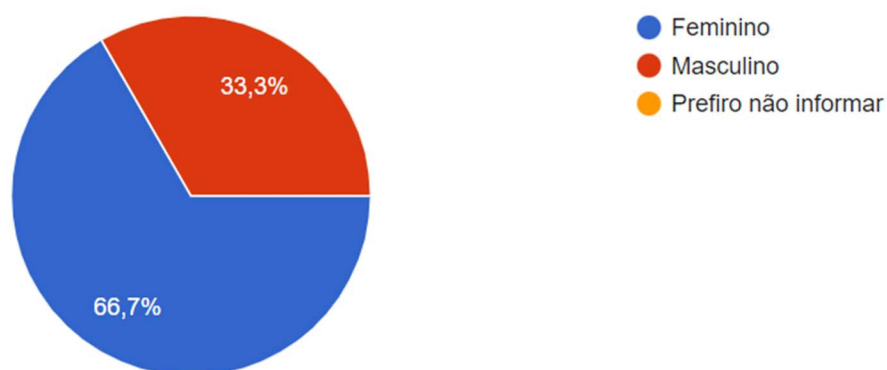
SOUZA, Márcia Lúcia de. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA CAMPUS GAMA PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL HUMANA DOS DISCENTES. [S.l.: s.n.], 2023. Disponível em:

<file:///C:/Users/usuario/Downloads/M%C3%A1rciaL%C3%BAciadeSouzaDissertacao2023.pdf>. Acesso em: 25 out. 2024.

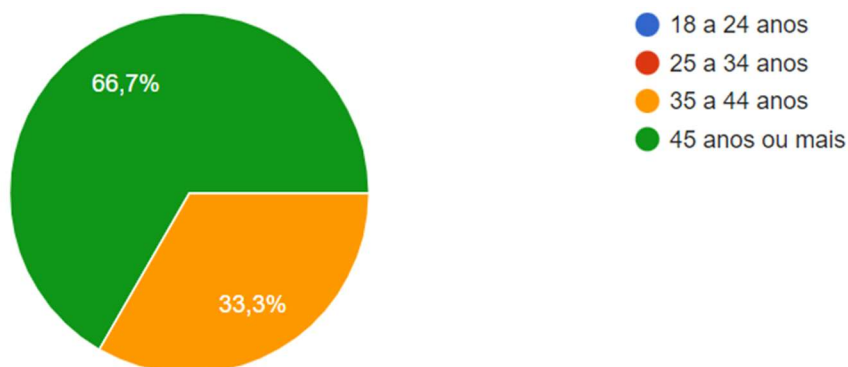
APÊNDICE

Questões desenvolvidas pelos autores do trabalho e utilizadas na pesquisa de campo como parte do desenvolvimento do artigo: A EFETIVIDADE DO PROJETO DE VIDA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO: uma análise da capacitação e suporte aos docentes;

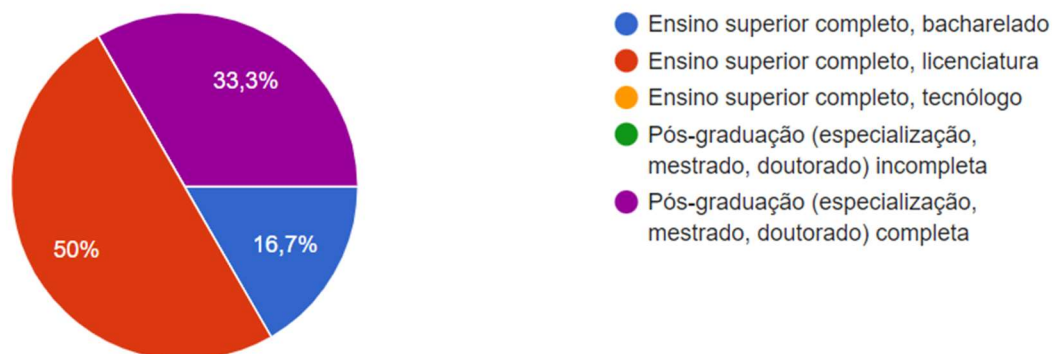
1 - Qual é o seu gênero?



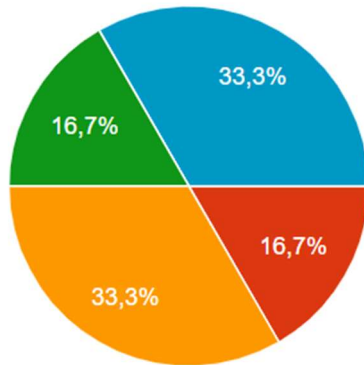
2 - Qual é a sua faixa etária?



3 - Qual é o seu grau de escolaridade?

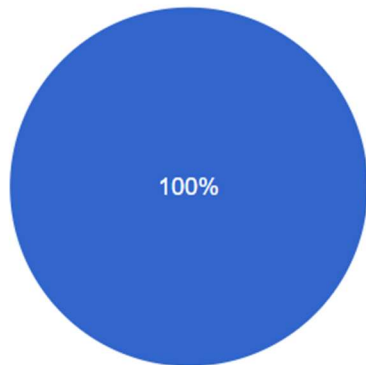


4 - Qual é a sua experiência como professor?



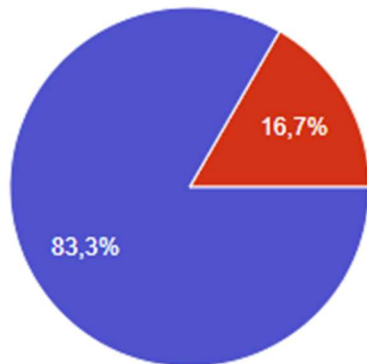
- Menos de 1 ano
- 1 a 2 anos
- 3 a 5 anos
- 6 a 9 anos
- 10 a 14 anos
- 15 anos ou mais

5 - Em qual tipo de escola você leciona?



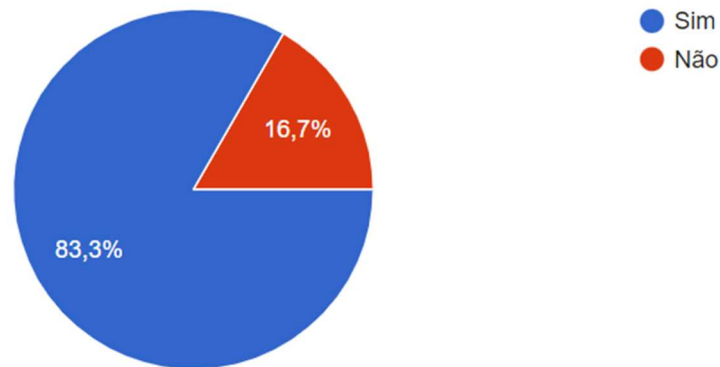
- Escola pública
- Escola particular

6 - Você sabe o que é "Projeto de vida"?

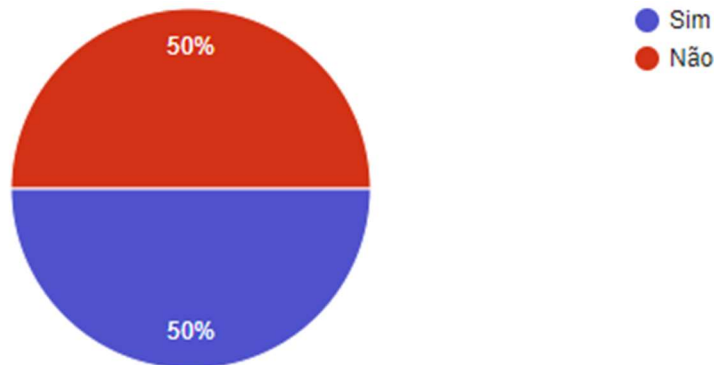


- Sim
- Não

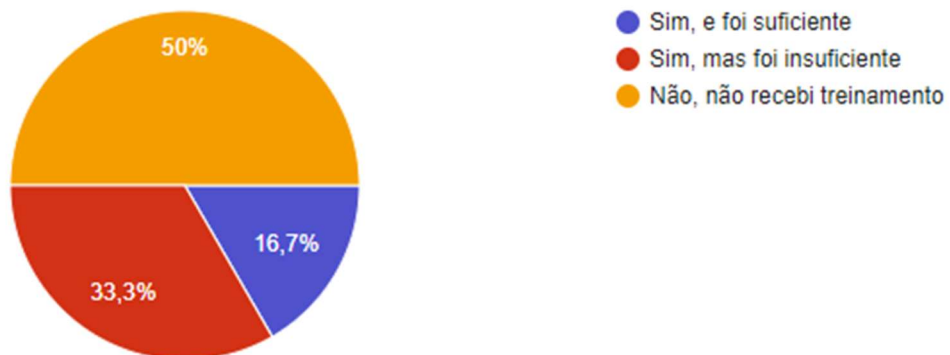
7 - Você conhece as diferenças entre "Projeto de Vida", "Itinerário Formativo" e "Eletiva"?



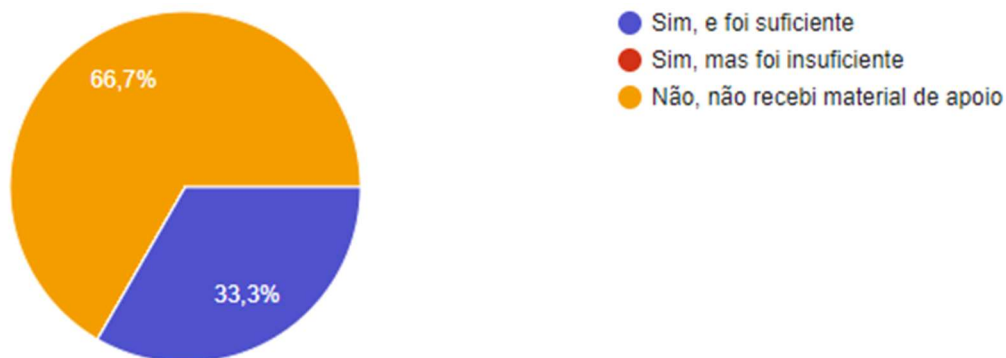
8 - Você já ministrou aulas no "Projeto de vida"?



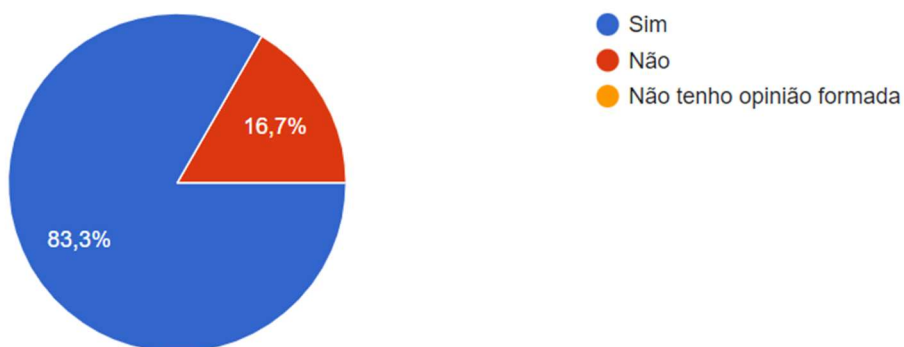
9 - Você recebeu algum treinamento para ministrar aulas sobre projeto de vida?



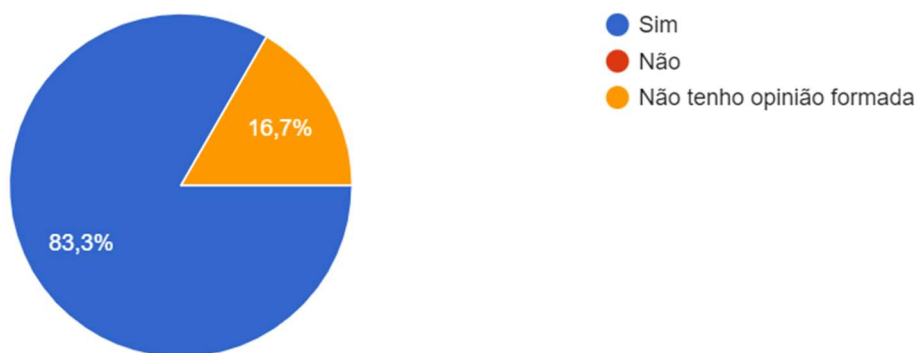
10 - Você recebeu algum material de apoio para ministrar aulas sobre o "Projeto de Vida"?



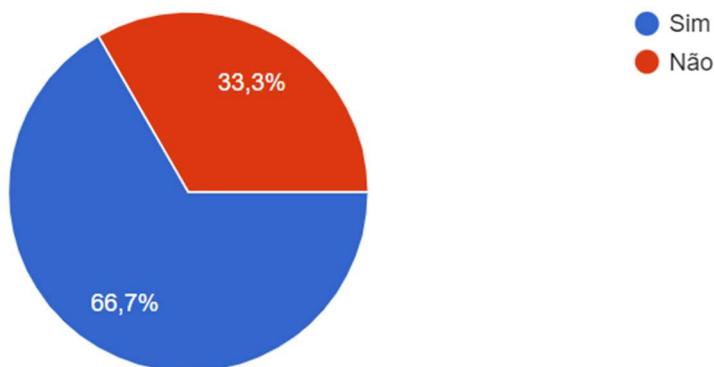
11 - Você acha importante que haja treinamento para os professores antes de começarem a lecionar essa matéria?



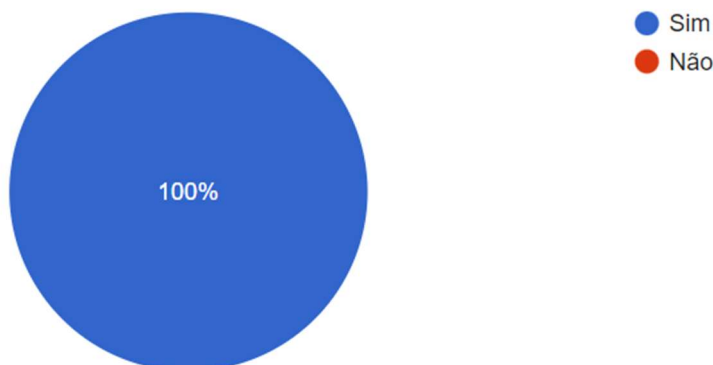
12 - Você acha importante que os alunos tenham aulas sobre o "Projeto de vida"?



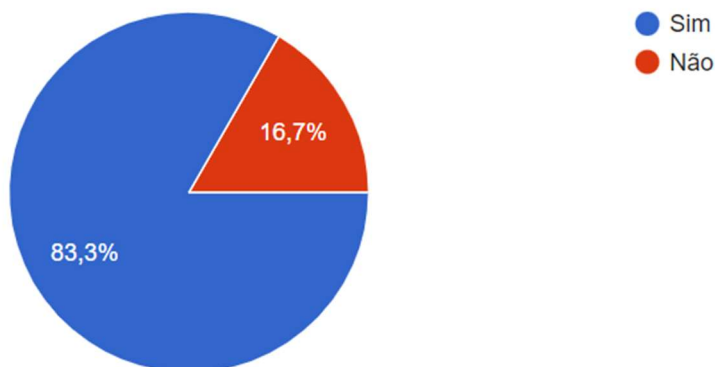
13 - Na escola onde você leciona, existem atividades práticas específicas para auxiliar os alunos na definição de sua carreira profissional?



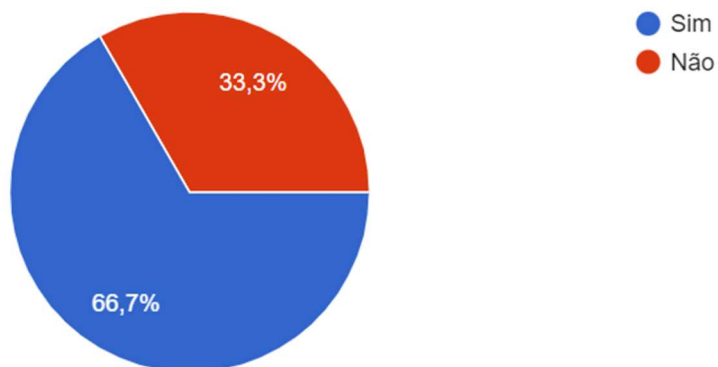
14 - Você acha que os alunos devem ser incentivados a revisar e ajustar seus planos de vida periodicamente, ao longo do Ensino Médio?



15 - Você vê uma relação direta entre o ensino de "Projeto de vida" e o sucesso acadêmico dos alunos (como notas, engajamento escolar, e conclusão do Ensino Médio)?



16 - Na sua opinião, a matéria deve ser adaptada às necessidades e interesses individuais dos alunos?



17 - O que você acha que poderia auxiliar os alunos a escolherem uma carreira?
(marque todas as opções que se aplicam)

